

Universidade privada vai cobrar mais 30% de aluno

BELEM — Os alunos das universidades particulares terão que pagar mais 30% de matrícula, segundo resolução do Conselho Federal de Educação, que ainda depende da homologação do Ministro Marco Maciel. Os Reitores das 34 universidades particulares, reunidos em Belém, na plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, gostaram da decisão e vão estudar as formas de cobrar este acréscimo, porque muitas matrículas já foram feitas.

A causa principal do aumento é que os professores e funcionários tiveram mais 30% de reajuste salarial, ficando com o total de 89,35% de aumento, e o Conselho resolveu estender a diferença às semestralidades a serem pagas pelos alunos.

O Reitor da PUC do Rio, Padre Laércio Moura, já decidiu que os

30% serão cobrados ao longo do semestre, nas cadernetas de pagamento. Já o Reitor da PUC de Campinas disse que a medida do CFE "não resolve o problema das universidades, mas alivia bastante". Eduardo Coelho acha que o déficit continua grande:

— Mesmo com o novo percentual, a Pucamp terá um prejuízo operacional, este ano, de Cr\$ 30 bilhões.

A PUC-Rio terá um prejuízo de Cr\$ 10 bilhões, "o que é uma melhora em relação aos Cr\$ 20 bilhões que teríamos de saldo negativo", disse o Padre Moura. O orçamento da PUC-Rio para este ano é de Cr\$ 215 bilhões.

O Padre Moura diz que a PUC precisará de pelo menos mais Cr\$ 40 bilhões do Governo, este ano, para manter seus programas de pesquisa e pós-graduação.